

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023



**UNIFEOB**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
MÓDULO AVALIAÇÃO E GESTÃO**

**Estudante:**  
Maria Cristina Silva Mendes  
RA1012021200172

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2023

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

### Questão ENADE

#### Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



#### Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. *Folha de S.Paulo*, 11 jun. 2008 (Fragmento).

### **Entre os piores também em matemática e leitura**

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. *Jornal O Globo*, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

### **Ensino fundamental atinge meta de 2009**

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

### **A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

**RESPOSTA:**

### **Avaliação Externa na Educação**

Se há uma política que avançou no Brasil, foi a implantação dos sistemas de avaliação educacional. Inúmeras iniciativas deram forma a um eficiente sistema de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino.

Assegurar o processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade de ensino (Brasil, 2002, p. 10).

Avaliar deve ser uma forma de verificar o nível de desempenho do aluno, porém a constatação do que ele aprendeu não se dá por meio de um único instrumento.

(...)podemos entender a avaliação de aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando pelos mais variados meios no curso da aprendizagem satisfatória, que integra todas as suas experiências de vida.(Luckesi,1999,p.173).

As pesquisas apontam avanços na educação, mas a realidade nas escolas é outra. Quanto aos professores faltam, formação inicial e continuada, valorização profissional, visto que o desenvolvimento profissional implica no desenvolvimento do aluno que conseqüentemente reflete de forma positiva na sociedade. Quanto aos pais ou responsáveis, aceitam a situação por não ter conhecimento da importância da sua parceria com a escola, ou por atribuir a responsabilidade da educação formal do seu filho à escola. A busca pela qualidade na educação tem que ser plena, incessante e diária, para que crianças, adolescentes, jovens e adultos se tornem cidadãos participativos na sociedade na qual estão inseridos.

## **Referências:**

Plataforma Espaço Digital. **Avaliação Externa**. Disponível em

<https://www.editoraresalize.com.br>

<https://aprendizdeeducador.wordpress.com>

